

Para o plágio eu digo não!

GUIA DE BOAS PRÁTICAS

Andreza Pereira Batista

Carolina Linhares Nascimento

Luana Karen Rodrigues de Carvalho

Maria Gizele Chagas da Silva Almeida

Maria Lucileide Gomes do Nascimento

"Ctrl+c e Ctrl+v?"

"O que é plágio?"

"Autoplágio?"

"Ética na pesquisa?"



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Universidade Federal do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

PARA O PLÁGIO EU DIGO NÃO! :
GUIA DE BOAS PRÁTICAS

Andreza Pereira Batista
Carolina Linhares Nascimento
Luana Karen Rodrigues de Carvalho
Maria Gizele Chagas da Silva Almeida
Maria Lucileide Gomes do Nascimento

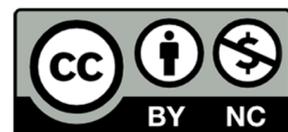
Orientadora: Maria Giovanna Guedes Farias

FORTALEZA
2021

Trabalho apresentado à disciplina Comunicação Científica, sob orientação da Prof^ª. Dr^ª. Maria Giovanna Guedes Farias

**COMO CITAR
O GUIA**

BATISTA, Andreza Pereira; NASCIMENTO, Carolina Linhares; CARVALHO, Luana Karen Rodrigues de; ALMEIDA, Maria Gizele Chagas da Silva; NASCIMENTO, Maria Lucileide Gomes do; FARIAS, Maria Giovanna Guedes. **Para o plágio eu digo não: guia de boas práticas.** Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2021.



Este guia está sob uma licença Creative Commons. Esta licença permite que outros remixem, adaptem e desenvolvam este trabalho não comercialmente e, embora os trabalhos devam citar a fonte e ser não comercial, não precisam licenciar os trabalhos derivados nos mesmos termos.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P221 Para o plágio eu digo não! : guia de boas práticas [recurso eletrônico] / Andreza Pereira Batista ... [et al.]. – Fortaleza, CE: UFC, 2021.

18 f.: il.; color.

Inclui bibliografia e referências bibliográficas.

Modo de acesso: World Wide Web.

1. Plágio acadêmico. 2. Redação acadêmica - Aspectos morais e éticos. 3. Violação dos direitos autorais. III. Universidade Federal do Ceará. IV. Título.

CDD 808.025

Ficha catalográfica: Luana Karen Rodrigues de Carvalho - Bibliotecária CRB3/1082.

Todas as imagens contidas nesta cartilha são de propriedade exclusiva do Canva e de seus licenciadores. As imagens foram utilizadas para fins estritamente acadêmicos.

Universidade Federal do Ceará

Reitor: Prof. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Pró-Reitora: Prof^ª. Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire

Pró-Reitoria de Extensão

Pró-Reitora: Prof^ª. Elizabeth De Francesco Daher

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Pró-Reitor: Prof. Marcus Vinicius Veras Machado

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitora: Prof^ª. Ana Paula de Medeiros Ribeiro

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitor: Jorge Herbert Soares de Lira

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Pró-Reitor: Prof. Almir Bittencourt da Silva

Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional

Pró-Reitor: Prof. Augusto Teixeira de Albuquerque

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

Coordenador: Prof. Dr. Luiz Tadeu Feitosa

Mestrandas:

Andreza Pereira Batista

Carolina Linhares Nascimento

Luana Karen Rodrigues de Carvalho

Maria Gizele Chagas da Silva Almeida

Maria Lucileide Gomes do Nascimento

Orientadora:

Prof^ª. Dra. Maria Giovanna Guedes Farias

Apresentação

Você sabia que as boas práticas acadêmicas são o legítimo compromisso social com a ética na pesquisa? Isso mesmo, a integridade científica requer condutas de combate à apropriação indevida das formas de expressão já publicadas por outras pessoas como ideias materializadas, textos e imagens!

Pensando nisso, esta cartilha traz explicações que não podem passar despercebidas no ambiente acadêmico, voltada para discentes, docentes e pesquisadores. Plágio, autoplágio e más condutas científicas podem e devem ser evitadas, por isso, siga nossas dicas!

O convite à reflexão e ao aprofundamento do tema é uma iniciativa proposta pela disciplina Comunicação Científica do Mestrado Acadêmico em Ciência da Informação do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará, turma 2021.1, ministrada pela Profa. Dra. Maria Giovanna Guedes Farias.

Vamos saber mais?!

Sumário

1	ÉTICA NA PESQUISA	05
2	PLÁGIO ACADÊMICO	06
3	MÁ CONDUTA NA PESQUISA	07
4	TIPOS DE PLÁGIO	08
5	PLÁGIO E LEGISLAÇÃO	12
6	TECNOLOGIAS CONTRA O PLÁGIO	13
7	RECAPITULANDO	15
8	DICAS	16
9	REFERÊNCIAS	17

Ética na pesquisa



A ética é uma das questões que sempre permeiam as discussões sociais, mesmo que de forma não intencional. Trata-se de uma temática vasta que suscita inúmeras discussões nas mais diversas áreas do conhecimento humano, por isso apresentamos alguns aspectos que se deve levar em consideração quando passa-se a compor a comunidade acadêmico-científica.

De acordo com Santana (2016, p. 27), “[...] a ética está relacionada aos aspectos práticos, do exercício em busca de uma conduta aceitável”, o que confere aos estudiosos e especialistas credibilidade e confiabilidade de que suas pesquisas atendem aos preceitos e métodos rigorosos que regem a ciência.

Você pode pensar que parece simples ser ético e seguir as boas condutas em suas ações, todavia Spink (2012) apresenta três desafios quando abordamos essa questão no âmbito das coletividades acadêmicas-científicas:

1

o primeiro “[...] decorre da crescente subordinação de certas áreas científicas a poderosos grupos econômicos privados que têm os meios para direcionar atividades e criar exclusividade” (SPINK, 2012, p. 40), o que acaba por impactar diretamente na produção do conhecimento e na maneira com que enxergamos os limites da ética;

2

o segundo volta-se para a produtividade acadêmica e a comunicação científica. O desafio advém da compreensão do que a produção representa perante as pressões impostas pelo próprio meio, assim a

3

por fim, o terceiro desafio indica a responsabilidade das comunidades científicas, enquanto ocupantes de uma posição privilegiada de produção de conhecimento, com a sociedade, em específico quando lidamos com o limite de suas certezas. “Em outras palavras: sobre o que e até onde as ciências podem ou devem opinar?” (SPINK, 2012, p. 41).

As discussões sobre ética são amplas e profundas, e se relacionam diretamente com a criticidade e as ações dos indivíduos. Assim, propomos um convite à reflexão das questões aqui suscitadas (vide também as seções adiante) e que transpassam o pensar e a escrita acadêmico-científica e, por conseguinte, a formação cidadã dos sujeitos sociais.

“[...] quase inevitável consequência tem sido um aumento de publicações compartilhadas entre múltiplos autores, programas de pesquisa cujos resultados são fatiados em múltiplos artigos e exemplos crescentes de plágio e autoplágio. Aqui, a questão ética é sobre como relatar ou comunicar as ciências” (SPINK, 2012, p. 41).

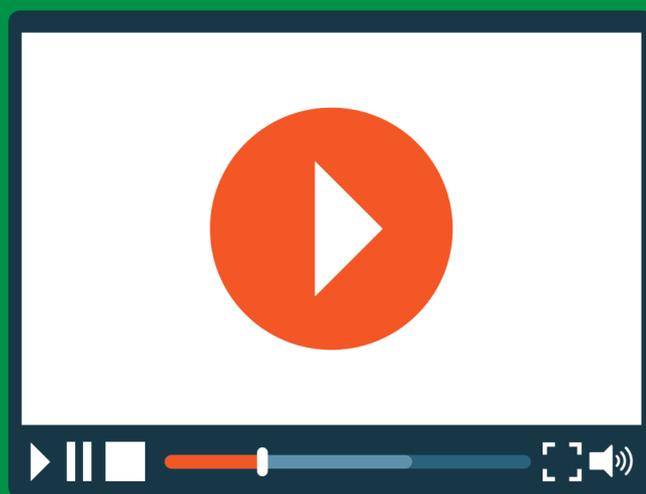


Mas afinal, o que é plágio acadêmico?

Sabe aquele texto incrível que você leu na internet, que ficaria perfeito naquele trabalho que o professor passou para entregar amanhã? Não tem problema copiar e colar (famoso Ctrl+c e Ctrl+v) e assinar como se fosse de sua autoria, afinal, ninguém além dos docentes vai ler, não é mesmo? Pois é, somos obrigados a te dizer que não é bem assim.

O plágio é definido pela “[...] expropriação do texto de outrem como sendo da própria pessoa que usufruiu do conteúdo do texto “original” (SILVA; TEIXEIRA; SANTOS, 2018, p. 2), sendo uma prática antiética e uma violação dos direitos autorais.

Galuppo (2011, não paginado) afirma que quem pratica o plágio “[...] tenta enganar a audiência, introduzindo pequenas alterações em sua forma para que não se perceba a cópia”, dissimulando e tencionando se passar por autor da obra.



[Clique aqui e saiba mais sobre plágio!](#)





Desse modo, tenha em vista que o plágio é um ato ilícito e criminoso e não uma simples cópia, pois pode prejudicar muitas pessoas. Habituar-se a essa ação pode suscitar sérios riscos para os envolvidos, especialmente quando pensamos na comunidade acadêmico-científica.

Individualmente, traz deméritos ao pesquisador e tira a credibilidade de suas contribuições, mesmo quando originais. Socialmente, pode contribuir para a perda da confiabilidade da ciência.

Assim, as condutas éticas andam de mãos dadas com o fazer acadêmico, mesmo que alguns, às vezes, prefiram afastar-se dela.

Má conduta científica: o que são e quais as mais frequentes?

No decorrer da pesquisa científica alguns atos podem transgredir os princípios éticos da pesquisa, tidos como más condutas na academia. “Entende-se por má conduta científica toda conduta de um pesquisador que, por intenção ou negligência, transgrida os valores e princípios que definem a integridade ética da pesquisa científica e das relações entre pesquisadores” (FAPESP, 2014, p. 31).

Quando identificada a ocorrência da má conduta científica o ideal é informar à instituição o quanto antes!



Os atos mais frequentes são:

Autoria indevida

.....
Excluir ou atribuir coautores às publicações sem o consentimento deles;



Falsificação de dados

.....
Incluir dados falsos na apresentação dos resultados de pesquisa;

Não cumprimento das "exigências legislativas e regulamentares"

.....
Infração de regras de segurança na manipulação de produção químicos ou medicamentos, de normas de segurança em testes com humanos ou animais (inclusive fazer pesquisa com humanos e animais sem a devida autorização do Comitê de Ética) e o uso indevido de fundos fornecidos por agências de fomento à pesquisa"
(UFS, 2019, p. 18).

Tipos de plágio

Você sabia que há muitos tipos de Plágio Acadêmico?



Plágio acidental

Realizado por desconhecimento sobre o tema e sobre a legislação pertinente ou por negligência. Mas é sempre bom lembrar que mesmo assim o estudante ou pesquisador está sujeito às penalidades previstas em lei! Então, fique atento!



Plágio intencional

Ocorre quando a autoria é conhecida pelo plagiador e ele não faz a citação corretamente.



Plágio literal ou direto

Trechos inteiros de uma obra são copiados sem a indicação do verdadeiro autor e aquela ideia não é originalmente do estudante ou pesquisador.

O Twitter, que foi por nós escolhido para estudo detalhado, é um ambiente digital que possui uma dinâmica singular de interação social. Isso se dá por diversos motivos. **Suas funcionalidades fazem com que uma ideia possa se reproduzir de forma viral e instantânea ao redor do planeta em questão de segundos.**

O Twitter foi escolhido por ser um ambiente digital dinâmico e **singular de interação social**, pois suas funcionalidades reproduzem uma ideia **de forma viral e instantânea ao redor do planeta em questão de segundos.**

O Twitter ganha destaque dentre as redes sociais por apresentar funcionalidades de comunicação instantânea, conforme destaca Santaella (2010, p. 55) **"Suas funcionalidades fazem com que uma ideia possa se reproduzir de forma viral e instantânea ao redor do planeta em questão de segundos"**.

TEXTO ORIGINAL



PLÁGIO LITERAL



CITAÇÃO CORRETA



Referência: SANTAELLA, Lucia; LEMOS, Renata. **Redes sociais digitais: a cognição conectiva do Twitter**. São Paulo: Paulus, 2010. (Coleção Comunicação). p. 55.



Plágio consentido

Ocorre por meio da inclusão de um ou mais autores que não contribuíram para a produção/elaboração da obra.



Plágio transliteral

São feitas mudanças no texto original de outra pessoa e embora se mantenha a essência do que estava escrito, não é citada a fonte original.

Na literatura, um gênero particular, o romance, ilustra como a arte relata as representações coletivas: o surgimento do romance é testemunha dos vínculos que unem o público e o privado.

O gênero romance é capaz de unir dentre o público e o privado as representações coletivas da arte na literatura.

Caune (2014) atribui ao gênero romance a representatividade coletiva da arte e o testemunho da união de vínculos públicos e privados na literatura.



Referência: CAUNE, Jean. **Cultura e comunicação**: convergências teóricas e lugares de mediação. São Paulo: Unesp, 2014. p. 110.



Autoplágio

Conduta na qual o autor utiliza sua produção publicada em outros trabalhos sem citar a fonte, ou seja, sem se auto citar. Trabalhos apresentados como originais em mais de uma disciplina ou em instituições diferentes são exemplos de autoplágio.



Auto citação

Ocorre quando o autor cita trechos de seu trabalho já publicado e faz a respectiva referência em uma outra fonte por ele escrita. Cite corretamente sua publicação para não ser considerado um autoplágio!

	<p>Consiste na citação de um autor ou autores de uma obra que não se teve acesso. É preciso fazer a citação da citação corretamente ou procurar acesso à fonte primária da informação.</p>
<p>Plágio de fontes</p>	

Vale citar aqui, a propósito de mudanças, Toffler (1970) que, no livro O choque do futuro, diz: "A posição do homem nesta paisagem alienígena mudará constantemente, será fluida e variada. E seus laços organizacionais, como seus laços, com as coisas, os lugares e as pessoas, variarão em ritmo frenético e cada vez mais acelerado", ...

Referência do texto lido:

LIMMER, Carl Vicente. Conhecimento do projeto por meio da sua análise. In: LIMMER, Carl Vicente. **Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. p. 19-38.

Para Toffler (1970) "a posição do homem nesta paisagem alienígena mudará constantemente, será fluida e variada. E seus laços organizacionais, como seus laços, com as coisas, os lugares e as pessoas, variarão em ritmo frenético e cada vez mais acelerado", ...

Referência:

TOFFLER, Alvin. **Future shock**. New York: Bantam Books, 1970.

Comentário:

Elaborou a referência do livro do autor citado, porém não teve acesso a ele.

Para Toffler (1970, apud LIMMER, 2013, p. 29) "a posição do homem nesta paisagem alienígena mudará constantemente, será fluida e variada. E seus laços organizacionais, como seus laços, com as coisas, os lugares e as pessoas, variarão em ritmo frenético e cada vez mais acelerado", ...

Referência:

LIMMER, Carl Vicente. Conhecimento do projeto por meio da sua análise. In: LIMMER, Carl Vicente. **Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. p. 19-38.

<p>TEXTO ORIGINAL</p> 	<p>PLÁGIO DE FONTES</p> 	<p>CITAÇÃO CORRETA</p> 
--	---	---

Referência:
LIMMER, Carl Vicente. Conhecimento do projeto por meio da sua análise. In: LIMMER, Carl Vicente. **Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. p. 19-38.

	<p>Configura-se como o roubo de obra completa de outro(s) autor(es) e uso como se fosse criação sua.</p>
<p>Plágio completo ou integral</p>	

Plágio e legislação

A Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais) é um dos principais instrumentos da área jurídica que defende os autores brasileiros das violações de seus direitos, com previsão de sanções cíveis e penais. A Lei confere proteção ao autor sobre as “criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro” (Art. 7º).

A seguir apresentamos alguns artigos da lei ressaltando os Direitos Autorais:

DIREITOS AUTORAIS (BRASIL, 1998)

Art. 22 a 24 regem os direitos morais e patrimoniais da obra criada, como pertencentes ao seu autor.

Art. 33 Ninguém pode reproduzir obra que não pertença ao domínio público, a pretexto de anotá-la, comentá-la ou melhorá-la, sem permissão do autor.

Art. 101 a 110 tratam das sanções cíveis aplicáveis em casos de violação dos direitos autorais, sem exclusão das possíveis sanções penais.

Art. 184 a 186 Apresenta os direitos do autor formulados pela Lei 9.610/1998).

Art. 184 configura como crime de plágio o uso indevido da propriedade intelectual de outro.

[Clique aqui e acesse a lei.](#)



FALSIDADE IDEOLÓGICA (BRASIL, 1940)

Art. 299 define o plágio como crime de falsidade ideológica, em documentos particulares ou públicos.

[Clique aqui e acesse a lei.](#)



As sanções penais para quem viola o direito autoral podem variar de reclusão de três meses a cinco anos, ou multa.



CÓDIGO CIVIL (BRASIL, 2002)

Art. 17 - O nome da pessoa não pode ser empregado por outrem em publicações ou representações que a exponham ao desprezo público, ainda quando não haja intenção difamatória.

Art. 20 - Salvo se autorizadas, ou se necessárias à administração da justiça ou à manutenção da ordem pública, a divulgação de escritos, a transmissão da palavra, ou a publicação, a exposição ou a utilização da imagem de uma pessoa poderão ser proibidas, a seu requerimento e sem prejuízo da indenização que couber, se lhe atingirem a honra, a boa fama ou a respeitabilidade, ou se se destinarem a fins comerciais.

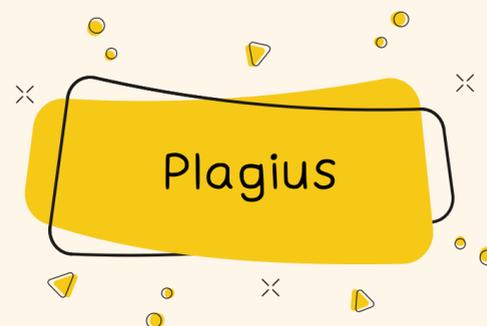
TECNOLOGIAS CONTRA O PLÁGIO

Agora que você entende o que é plágio e seus tipos, confira alguns detectores de plágio que vão te ajudar nessa jornada acadêmica. Vale ressaltar que esses softwares identificam a similaridade entre textos, ou seja, mesmo quando há uma citação da forma correta e que concede crédito aos autores legítimos, eles irão indicar. Desse modo, tenha em vista que o relatório deverá ser analisado com cuidado para evitar erros e falsas acusações de plágio.



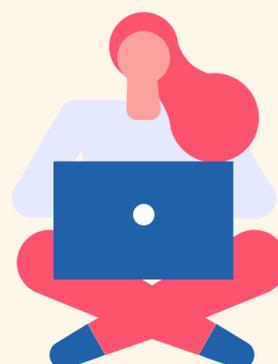
Software brasileiro que busca a identificação de similaridade entre documentos disponíveis na internet, apresentado ao final da análise um relatório com trechos suspeitos de plágio e links para consulta dos materiais recuperados. O download e utilização da versão pessoal são gratuitos, entretanto, apresenta um limite de análises diárias. Possui também uma versão profissional e de apoiador voltadas para avaliar uma quantidade expressiva de documentos, com diferentes formas de adesão.

CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS!



Software que analisa documentos a procura de suspeitas de plágio, mediante a busca de trechos na web e em arquivos no desktop. Apresenta interface intuitiva e um relatório de similaridade ao final da análise. Possui versão gratuita e assinatura de planos mensais e anuais.

CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS!





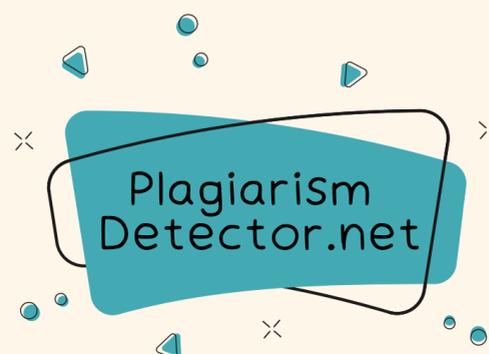
Programa com versão online e para download gratuito com suporte para mais de 190 idiomas e para upload de 14 tipos de documentos, incluindo PDF e DOC, além da possibilidade de inserção de uma URL. Realiza a verificação do conteúdo nos buscadores Google (disponível somente para usuários cadastrados) e no Bing, apresentando ao final um relatório com a porcentagem de originalidade do documento, bem como suspeitas de plágio para serem verificadas na web.

CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS!



Detector online gratuito para buscas rápidas (limitadas a mil caracteres) de similaridades entre documentos. Possui um sistema de compra de créditos para pré-pagos para a análise de documentos, bem como assinaturas de planos mensais. Além disso, está disponível a inserção como complemento no Google Docs, mas limitado a cinco mil caracteres.

CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS!



Programa online que verifica possíveis plágios no texto, com suporte para cópia (limitado a mil palavras), inserção de URL ou upload de um arquivo. Assim como os outros, apresenta um relatório com a porcentagem de similaridade com outros materiais e os sites com links onde foram identificadas. Possui assinaturas mensais para a versão premium.

CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS!



Recapitulando

**A ESCRITA ACADÊMICA DEVE SEGUIR
PRECEITOS ÉTICOS!? VERDADE.**



**AFINAL, CLTR+C E CLTR+ V NINGUÉM
VAI SABER!? FALSO.**

**ATENTE-SE PARA AS SANÇÕES PENAIS
PARA QUEM VIOLA DIREITO AUTORAL!**



CONHEÇA OS TIPOS DE PLÁGIO.



**CONFIRA AS DICAS DOS DETECTORES
DE PLÁGIO.**



DICAS

SUGESTÕES

Aqui você pode acessar as normas da ABNT sobre elaboração de citações.

[Clique Aqui e Confira!](#)



Confira o Guia para elaboração de citação da UFC.

[Clique Aqui e Confira!](#)



Siga a ética na pesquisa!

Diga não ao plágio!

Antes de fazer uma citação consulte a ABNT NBR 10520:2002 e não esqueça de incluir na lista de referências a fonte consultada, conforme a ABNT NBR 6023:2018!



Observar a legislação é um ato de cidadania!

Inove em seus trabalhos acadêmicos!

BIBLIOGRAFIA

BUHLER, Andréa Morais Costa. **Vamos falar sobre plágio acadêmico?** Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba, 2019. 8 p. Disponível em: https://www.uepb.edu.br/download/documentos/documentos_2019/Cartilha-Plagio-Academico.pdf. Acesso em: 28 jul. 2021.

FARIAS, Maria Giovanna Guedes Farias; SOUZA, Brenda. **Plágio e Direito Autoral**. Fortaleza, [2021]. 45 slides.

INSPER INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA. **Plágio acadêmico**. São Paulo: INSPER, 2012. 11 p. Disponível em: <https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2015/01/Cartilha-plagio.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2021.

KROKOSCZ, Marcelo. Tipos de plágio no âmbito educacional. In: KROKOSCZ, Marcelo. **Autoria e plágio: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2012. Cap. 3. p. 39-58. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4213554/mod_resource/content/1/KROKOSCZ.pdf. Acesso em: 07 ago. 2021.

NERY, Guilherme; BRAGAGLIA, Ana Paula; CLEMENTE, Flávia; BARBOSA, Suzana. **Nem tudo o que parece é: entenda o que é plágio**. Campos dos Goytacazes: Universidade Federal Fluminense, 2010. 6 p. Disponível em: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2021.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia. **Cartilha sobre plágio acadêmico**. São Leopoldo: UNISINOS, [2015]. Disponível em: <http://www.unisinos.br/plagio>. Acesso em: 28 jul. 2021.

Referências

- BRASIL. Decreto-lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código penal. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 77, p. 1, 31 dez. 1940. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848. Acesso em 05 de ago. 2021.
- BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406.htm. Acesso em: 03 ago. 2021.
- BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 136, n. 36, p. 3, 20 fev. 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm. Acesso em: 03 ago. 2021.
- CAUNE, Jean. **Cultura e comunicação**: convergências teóricas e lugares de mediação. São Paulo: Unesp, 2014. p. 110.
- FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Código de boas práticas científicas**. São Paulo: FAPESP, 2014.
- GALUPPO, Marcelo Campos. Plágio e acusação de plágio: aspectos jurídicos. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 63., 2011, Goiânia. **Anais eletrônicos [...]**. Goiânia: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 2011. Disponível em: http://www.sbpcnet.org.br/pdfs/arq_1400_404. Acesso em: 02 ago. 2021.
- KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- LIMMER, Carl Vicente. Conhecimento do projeto por meio da sua análise. In: LIMMER, Carl Vicente. **Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. p. 19-38.
- PLÁGIO: não CTRL + C essa ideia. Unisinos. [S. l.: s. n.], 2012. 1 vídeo (1 min e 33 seg.). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6wEy3vGZSnA>. Acesso em: 02 ago. 2021.
- SANTAELLA, Lucia; LEMOS, Renata. **Redes sociais digitais**: a cognição conectiva do Twitter. São Paulo: Paulus, 2010. (Coleção Comunicação). p. 55.
- SANTANA, Maria do Socorro Dantas. A ética na pesquisa científica: mapeamento de estudos nos periódicos de ciência da informação. **Folha de Rosto**, [s.l.], v. 2, n. 2, p. 26-35, jan. 2017.
- SILVA, Priscilla Chantal Duarte; TEIXEIRA, Ricardo Luiz Perez; SANTOS, Cristine. A técnica do ctrl+c e ctrl+v: um estudo sobre a prática do plágio no meio acadêmico entre os estudantes de uma universidade brasileira. **Research, Society and Development**, Itabira, v. 8, n. 1, p. e4381626, jan. 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/comocitar.oa?id=560662192043>. Acesso em: 02 ago. 2021.
- SPINK, Peter Kevin. Ética na pesquisa científica. **GV-executivo**, [s.l.], v. 11, n. 1, p. 38-41, jan./jun. 2012. Disponível em: <https://rae.fgv.br/gv-executivo/vol11-num1-2012/etica-na-pesquisa-cientifica>. Acesso em: 03 ago. 2021.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. **Na peleja contra o plágio!** São Cristóvão, SE: UFS, 2019. Disponível em: https://pesquisapos.ufs.br/uploads/page_attach/path/7353/UFS_NA_PELEJA_CONTRA_O_PL_GIO_web__vers_o_final_com_ISBN_.pdf. Acesso em: 02 ago. 2021.



UFC

Universidade Federal do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
Av. da Universidade, nº 2762, Bloco Ícaro de Souza, 2º andar